

EUDES QUINTINO DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROMOTOR DE JUSTIÇA APOSENTADO

INGRESSO NO MPSP: 13/09/1977 E SAÍDA 02/07/2005

Ingressei no Ministério Público no ano de 1977, quando Dr. Gilberto Quintanilha Ribeiro era o Procurador Geral e Dr. Hermínio Alberto Marques Porto o Corregedor Geral. Fui nomeado Promotor de Justiça Substituto da Circunscrição Judiciária de São José do Rio Preto. Recebi dos colegas titulares Paulo Norberto Arruda de Paulo, Acácio de Oliveira Santos Júnior, Franz Aloysio Dobbert e Rodolfo Luiz Tadei Barbosa, toda a atenção necessária para um principiante e a eles até hoje sou grato. Após um ano, me escrevi e fui promovido, por merecimento, para a comarca de Martinópolis, local em que trabalhei durante seis meses aproximadamente e, logo em seguida, me escrevi, por remoção, para a comarca de Palestina. Casei-me e ali residi nesta comarca durante quatro anos aproximadamente, sendo que minha esposa Vera Lúcia tinha o cargo de Professor III da rede estadual de ensino e ali lecionava. Durante quase todo esse período acumulei a comarca de Paulo de Faria, ambas na época de primeira entrância. Como residia na comarca, aprendi bastante com a comunidade local e conseguia entender seus reclamos relacionados com a justiça. Muitas vezes era procurado em minha residência para solucionar algum problema que envolvesse conflito entre as pessoas, pois nem sempre eram encontrados o juiz e delegado. A comunidade conhecia minha moradia e a figura do promotor de justiça passou a ser uma autoridade participativa, além dos moradores se sentirem privilegiados com um promotor residente na pequena cidade.

A segunda entrância foi na comarca de Mirassol, promovido por antiguidade, na época com vara única. Para lá transferi minha residência e durante oito anos vivi na cidade onde fiz grandes amigos. Ali nasceram meus dois filhos, Gabriela e Pedro. Alguns meses após minha posse foi instalada a segunda vara, cujo

primeiro promotor foi o Dr. Almiro Ribeiro de Oliveira, grande amizade que guardo comigo, proporcionando uma divisão de serviço mais coerente e adequada. Mas, mesmo assim, era reiteradamente designado para prestar serviços na comarca de José Bonifácio, que se tornou praticamente minha promotoria por designação durante seis anos aproximadamente. Era titular da 1ª Promotoria de Justiça de Mirassol que, dentre suas atribuições, compreendiam os serviços atinentes ao tribunal do júri. Conhecia os jurados, assim como eles me conheciam. Fazia compras no supermercado da cidade, na padaria, usava o comércio e profissionais de várias áreas ali estabelecidos. Muitos trabalhavam com minha esposa nas escolas públicas. Nas sessões do júri sentia o peso da palavra do promotor que reside na mesma cidade onde ocorreu o crime e moram os jurados. Alguns deles, com o respeito devido, eram chamados por apelidos, tamanha a intimidade. A descrição dos locais de crime se tornava fácil, pois bastava fazer referência a algum morador ou comércio próximo dos fatos. O envolvimento era tão extenso que os jurados compreendiam perfeitamente quando o promotor propunha a absolvição ou a condenação, seguindo com segurança a indicação ministerial.

A terceira entrância foi na comarca de São José do Rio Preto, também promovido por antiguidade. Ocupei o primeiro cargo da 9ª Promotoria de Justiça e prestava serviços junto à 3ª Vara Criminal. Tive o prazer de trabalhar durante muitos anos com o Dr. Osni Assis Pereira, juiz titular, amizade que guardo para sempre, e com Célia Regina Lázaro Pereira, Oficial de Promotoria, não só fiel escudeira, mas amiga até hoje inseparável. Transferi minha residência para Rio Preto, onde me encontro até hoje. Vivenciei uma dimensão totalmente ampliada do Ministério Público e suas funções muitas delas ainda embrionárias. Participei ativamente da Associação Paulista do Ministério Público tendo exercido o cargo de diretor regional por oito anos, integrei a chapa principal em várias oportunidades, sob a liderança do colega Washington Barra, amigo leal e companheiro de ideais. Também fui secretário da promotoria criminal, diretor regional do Grupo de Estudos Queiróz Filho, além de outras atribuições administrativas da Instituição. Senti que consolidei o exercício das funções do Ministério Público de uma

forma mais madura, com larga experiência em entender os problemas sociais que costumeiramente ocorrem nas cidades do interior e que exigem a efetiva participação da Instituição.

A última promoção, por merecimento, foi para a comarca da Capital, onde trabalhei no Fórum da Barra Funda, na Promotoria das Execuções Penais, por quatro meses apenas e me aposentei em seguida, com um reduto maior ainda de amigos.

Hoje ainda resido em São José do Rio Preto e ocupo o cargo de reitor do Centro Universitário do Norte Paulista. Fiz mestrado em direito público, doutorado e pós-doutorado em ciências da saúde, justamente para buscar suporte nas áreas da Bioética e Biodireito, que trabalho atualmente. Leciono em cursos de pós-graduação. Integro os Comitês de Ética em Pesquisa da Unesp, Beneficência Portuguesa e Instituto de Doenças Cardiovasculares, todos em São José do Rio Preto. Recentemente fui convidado para ser membro relator da Comissão Nacional de Pesquisas em seres humanos (CONEP), em Brasília. Colaboro frequentemente com artigos publicados no site da APMP, assim como para as revistas Consulex, Migalhas e Jus Brasil, as duas últimas virtuais.

O Ministério Público foi uma vida e uma lição de vida, em todos os sentidos. Meus filhos abraçaram o Direito como opção profissional e com olhares voltados um para o Ministério Público e a outra para a Magistratura do Trabalho. Acredito que é a melhor resposta para um pai que fez do Ministério Público sua casa e ali introduziu a família.

Finalmente, agradeço a todos os colegas o prazer da convivência durante minha carreira. Todos foram importantes. Com muitos aprendi para poder ensinar aos mais novos e procuro, de forma irrepreensível, levar minha vida com a mesma diligência e comprometimento social, sustentáculos da carreira do Ministério Público.

Se tivesse que iniciar minha vida novamente, seria, sem dúvida, um reincidente.

